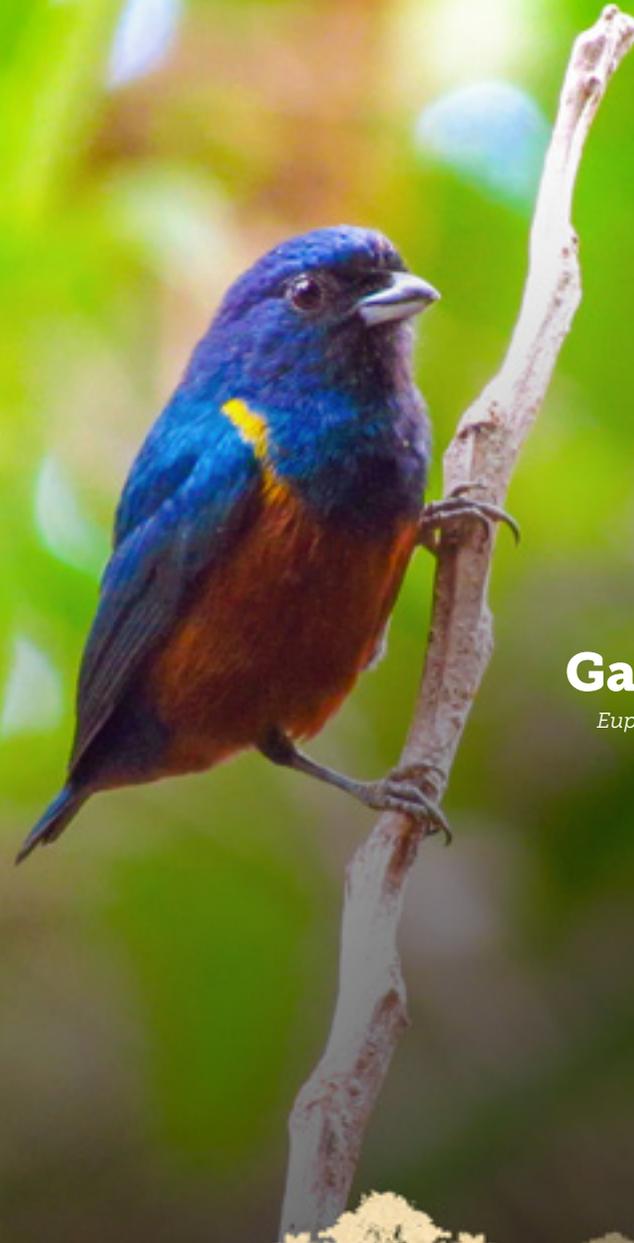


futuro.
conserve
agora.





Gaturamo-ferro

Euphonia pectoralis





2015

R E L A T Ó R I O A N U A L

Organização de Conservação da Terra – OCT	6
Programa PDCIS – Fundação Odebrecht	7
Palavra do Presidente	8
Mensagem do Diretor Executivo	10
Missão, Visão e Premissas	12
Contextualização	14
Linhas de Atuação	20
Pesquisas	42
Destaques em 2015	44
Parcerias	50
Depoimentos de Parceiros	52
Expediente	58

SUMÁRIO



Caneleiro-bordado

Pachyramphus marginatus





A Organização de Conservação da Terra (OCT) faz parte do Pacto de Governança da Fundação Odebrecht, através do Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS) como vertente ambiental.

Trabalhando no planejamento da paisagem visando ser propositivo em um modelo de desenvolvimento que possa gerar a sustentabilidade na APA do Pratigi, foco de atuação da instituição, a OCT vem orientando o uso e ocupação da terra de forma que permita a convivência harmônica entre o homem e os recursos naturais.

Araçá-vermelho
Eugenia sp.

Jovan Nascimento e Família
Agricultor beneficiado
Comunidade Juliana - Igrapiúna (BA)



**PDCIS – Programa de
Desenvolvimento e Crescimento
Integrado com Sustentabilidade**

Fundação Odebrecht

O Programa PDCIS, coordenado pela Fundação Odebrecht, une esforços dos Governos Federal, Estadual e Municipal, da iniciativa privada e da sociedade civil organizada. Para promover o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do meio rural, com foco nas famílias, a estratégia do Programa PDCIS é fomentar simultaneamente quatro capitais: 1. Humano - Educação Contextualizada (formação profissional-técnica adaptada à realidade do campo), 2. Produtivo - Geração de Trabalho e Renda (incentivo ao cooperativismo), 3. Social - Construção de uma Sociedade mais Justa e Igualitária (valorização da cidadania) e 4. Ambiental - Conservação Ambiental (garante às futuras gerações o acesso sustentável aos recursos naturais).

A Fundação Odebrecht, uma instituição privada, sem fins lucrativos, instituída pela Organização Odebrecht, completou 50 anos em 2015. Sua missão é Educar para Vida, pelo Trabalho, para Valores e superação de Limites. Oportuniza a Transformação Social tendo como base de suas ações a prioridade nas Pessoas, com a valorização do Ser Humano e a crença em sua capacidade e desejo de evoluir. Sua essência está baseada nos princípios, conceitos e critérios da Tecnologia Empresarial Odebrecht – cultura valorizada e disseminada pela Fundação Odebrecht por meio do Programa Editorial. A instituição também coordena o Programa Tributo ao Futuro, que viabiliza o aporte de recursos em projetos vinculados à essência dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Palavra do Presidente

No ano de 2015, a evolução do Programa Ambiental, implementado pela OCT (Organização de Conservação da Terra), demonstrou evidências valorosas, relativas aos propósitos e méritos de uma ação regional, idealizada e ordenada com base no envolvimento da Comunidade local, viabilizadora indispensável da Sustentabilidade.

Durante o ano, reinou um amplo sentimento de crise, em todo o cenário nacional, insinuando a sensação de desconfiança e desânimos. Entretanto, mesmo afetada pela dificuldade de recursos financeiros, a OCT obteve uma evolução significativa nos seus resultados, especialmente pelo conhecimento, reconhecimento e adoção consciente e deliberada dos envolvidos no Programa, focados em Unidades-Família, inseridas nas suas Comunidades, o que constitui-se em uma conquista fundamental para a Sustentabilidade.

A evolução das ações, destinadas à conservação ambiental e conservação produtiva, evoluíram com base nos seus resultados emblemáticos relacionados com o desmatamento evitado e recuperação de nascentes e matas ciliares, bem como de sistema de cultivo de baixo carbono, com destaque aos sistemas agroflorestais, alimentaram a capacidade de observação e avaliação da Comunidade, tornando-se uma valiosa demonstração de métodos e resultados, fertilizando o conhecimento de causa da população.

Enfim, o trabalho das Comunidades da APA do Pratigi, mediante a orientação e apoio da OCT, constitui-se modelo excepcional de como atuar em favor do equilíbrio dos Fluxos de Vida de uma Região, englobando sinergicamente: solo, água, flora, fauna, homem e seus negócios.



*Joaquim
Cardoso*

Presidente do Conselho
Deliberativo da OCT

Cachoeira da Pancada Grande
Ituberá, Bahia



Mensagem do Diretor Executivo

Em um cenário de mudanças climáticas onde ações de mitigação e adaptação devem ser pensadas, sinto-me honrado por estar atuando em uma instituição como a Organização de Conservação da Terra (OCT). Em 2015, ano em que o Acordo de Paris foi assinado na COP21, a instituição avançou em diversos aspectos.

No último ano, nossas ações foram voltadas para a sinergia entre a dinâmica territorial que promova a recuperação e conservação do meio ambiente, com a agenda econômica que, por muitas vezes, é a causadora da degradação.

Entendendo que a conservação do meio ambiente e consequente mitigação das mudanças climáticas deve iniciar, neste território, a partir do menor sistema (o imóvel ru-

ral), a instituição vem desenvolvendo ações com as mais diferentes tecnologias de baixo impacto ambiental, transformando-as em geradores de serviços ambientais ao tempo em que capacitam seus proprietários para torná-los gestores qualificados da paisagem. Para tanto, usamos como estratégias projetos que proponham práticas conservacionistas para que as Unidades-Família (UF) dessa região se apropriem e passem a replicá-las, por meio de um Programa de Serviço Ambiental (PSA), que contempla conservação ambiental e produtiva.

Atualmente, trabalhamos com projetos de regularização ambiental, restauração florestal e implantação de sistemas agroflorestais com diversas UF da APA do Pratigi. Ao tempo em que atendemos tecnicamente parte



*Volney
Fernandes*

Diretor Executivo da OCT

desses produtores, a OCT também atua na governança do território, incentivando que municípios criem Políticas Públicas voltadas para a conservação do meio ambiente, a exemplo de Ibirapitanga primeiro da Bahia a aprovar uma lei de Pagamento por Serviços Ambientais.

Recentemente tornamo-nos responsáveis pelo primeiro grupo de agricultores familiares do Brasil a obter o selo *Rainforest Alliance Certified*, de agricultura sustentável. Graças as ações da instituição, a matriz econômica degradadora começa a ser convertida em uma matriz com bases conservacionistas. Assim, passamos a criar um novo modelo de gestão da paisagem a partir do momento em que tratamos a unidade produtiva como geradora de conhecimento e de serviços

ambientais que, posteriormente poderão ser multiplicados.

Vale a pena salientar que, em 2015, a instituição alcançou a marca de aproximadamente 200 mil mudas de espécies nativas da mata atlântica plantadas.

Em um contexto em que a conservação do meio ambiente passa a ser vista como primordial para a existência da vida na Terra, e ganha notoriedade no cenário mundial, executar projetos deste peso e com esta importância é de fato muito satisfatório. Neste relatório você poderá encontrar um resumo das atividades executadas ao longo do ano, bem como seus resultados e externalidades positivas.

Boa Leitura!



A young boy with dark hair and eyes, wearing a red polo shirt with blue stripes on the sleeves, is looking directly at the camera. He is positioned behind a large, out-of-focus green leafy branch that frames the foreground. The background shows a bright, sunny outdoor setting with green fields, trees, and a blue sky with light clouds.

Missão, Visão e Premissas

VISÃO

Tornar-se referência objetiva e prática na promoção do desenvolvimento sustentável baseado em experiências e conhecimentos adquiridos no âmbito do PDCIS, consolidando ativos naturais e seus serviços ambientais e possibilitando a reaplicação em outras regiões, com os devidos ajustes e adaptações.

MISSÃO

Promover o desenvolvimento territorial em bases conservacionistas, através da convivência harmônica do homem e seus negócios com os ativos naturais.



Marivaldo Santos
Agricultor beneficiado
Comunidade Juliana - Igrapiúna (BA)

PREMISSAS

- Colocar em valor os serviços ambientais dos produtores e outros beneficiários do PDCIS, assim como desenvolver o seu Planejamento Integrado do Território como estratégia de conservação considerando suas dinâmicas social, política e econômica;
- Viabilizar a geração e venda de serviços ambientais para clientes qualificados, priorizando os serviços ambientais gerados no PDCIS;
- Atuar de forma sinérgica com as instituições integrantes do PDCIS;
- Estabelecer parcerias para viabilizar as estratégias, visando a multiplicação das tecnologias desenvolvidas, e consequentemente, a sustentabilidade institucional;
- Monitoramento tempestivo dos resultados alcançados nos projetos e a comunicação qualificada aos parceiros e financiadores e, especialmente, à comunidade;
- Eficiência orçamentária, austeridade nos gastos e resultados tangíveis, com segurança empresarial;
- Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO) como cultura empresarial viva e norteadora em busca do que é certo.



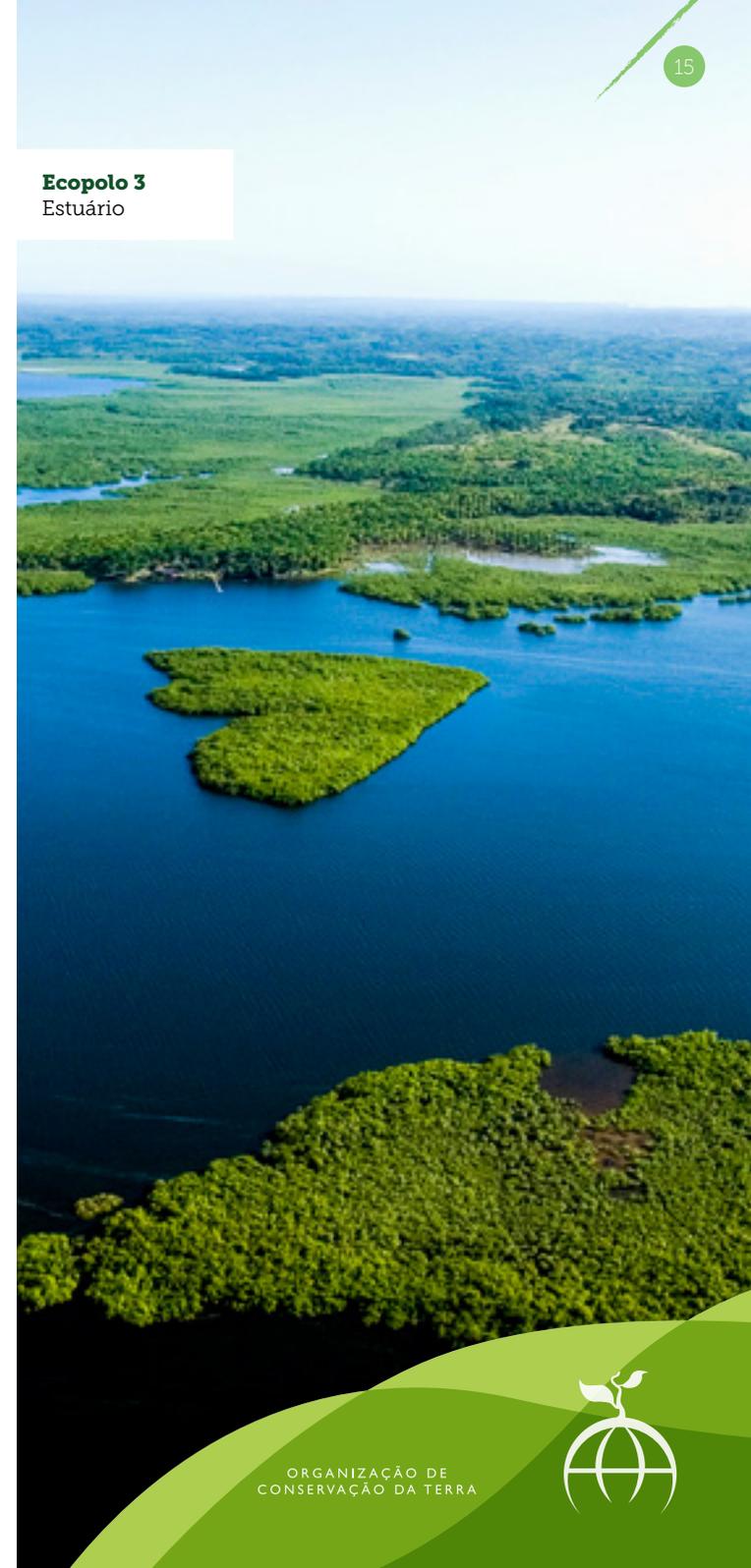
Contextualização

Ecopolo 2
Vales

Contextualizando

A APA do Pratigi, foco de atuação da OCT, insere-se no Mosaico de APAs do Baixo Sul da Bahia, está localizada no Corredor Central da Mata Atlântica e possui grandes remanescentes florestais com elevado valor de conservação e, ainda assim, estes fragmentos encontram-se historicamente sob forte ameaça de degradação.

A grande diversidade das espécies de aves, mamíferos, répteis, anfíbios e invertebrados, contrastando com a alta pressão antrópica, justificam a inserção da APA do Pratigi entre as áreas de maior prioridade para a conservação da biodiversidade, um *hotspot*. Em recente levantamento realizado por pesquisadores da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), foram identificadas na APA do Pratigi 50% das espécies de aves que ocorrem em todos os biomas da Bahia, as demais pesquisas em andamento também já identificam grande quantidade e variedade de mamíferos e insetos nos fragmentos florestais conservados e ocorrências nas áreas reflorestadas com árvores nativas da Mata Atlântica e nos Sistemas Agroflorestais implantados.



Área foco de atuação



APA do Pratigi

Dados da APA do Pratigi

População:

84.900 habitantes
nos 5 municípios
(Censo 2010)

Tamanho:

171.900 ha

Cobertura florestal:

62.425 ha

50,75% da cobertura

florestal do Baixo
Sul da Bahia

- ECOPELO I (Cordilheiras)
- ECOPELO II (Vale)
- ECOPELO III (Estuário)
- APA de Guaibim
- APA Caminhos Ecológicos da Boa Esperança
- APA de Tinharé / Boipeba
- APA do Pratigi
- APA Baía de Camamu
- Corredor Central da Mata Atlântica

OCEANO
ATLÂNTICO

Neste contexto, as iniciativas da OCT estão voltadas para a criação de modelos que promovam a geração e valorização dos serviços e ativos ambientais, viabilizando o desenvolvimento em bases conservacionistas na escala da paisagem. Assim, a instituição influencia a otimização das Políticas Públicas existentes, bem como a criação de novas, por meio do Programa de Serviços Ambientais, no qual atua promovendo a Conservação Ambiental e a Conservação Produtiva.

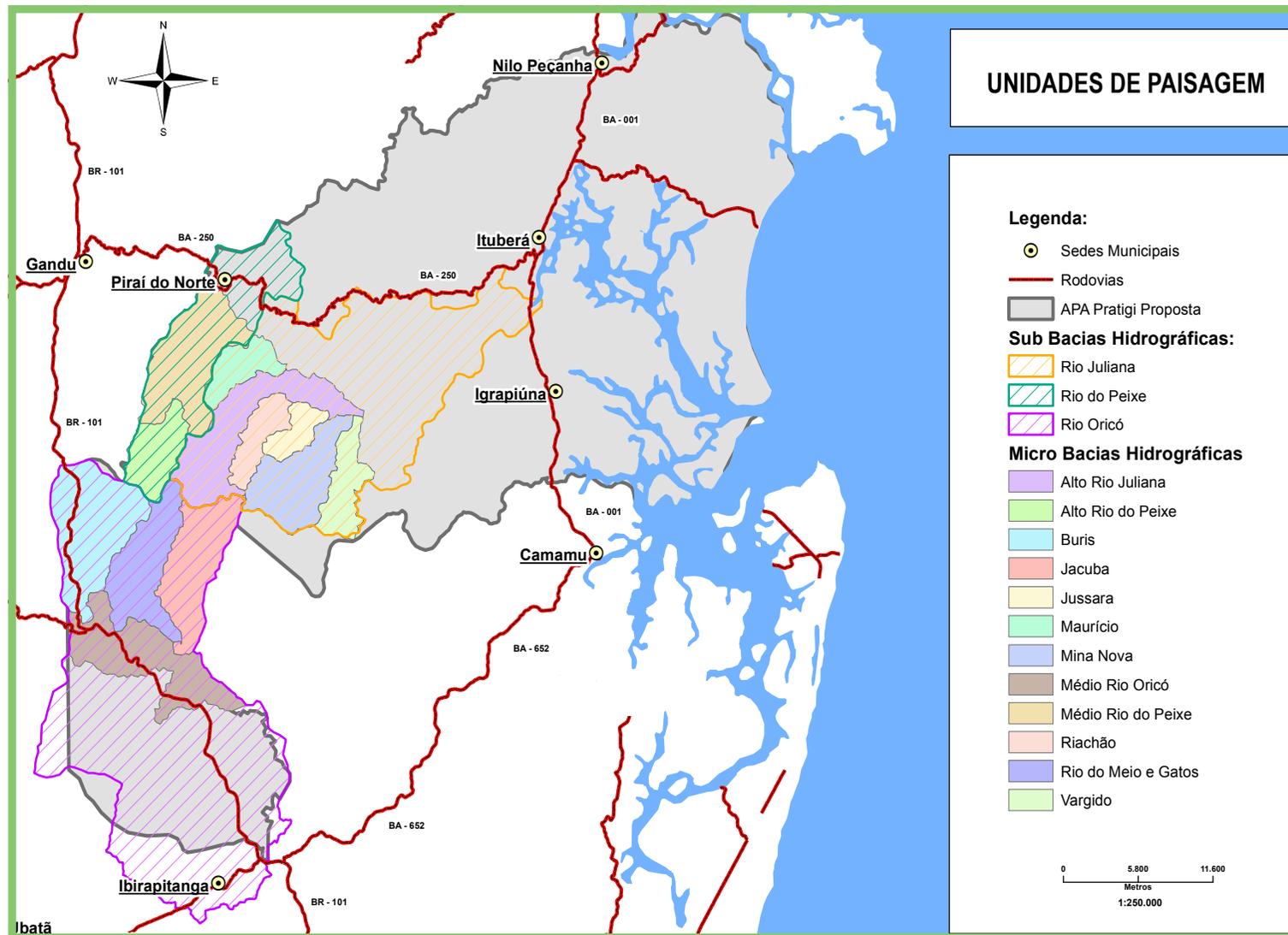
Como estratégia de planejamento e intervenção da paisagem, a OCT definiu as Micro Bacias Hidrográficas como unidades onde são desenvolvidos os projetos que visam conciliar as agendas econômica e ambiental formando gestores qualificados da paisagem aptos a multiplicar as tecnologias socioambientais de forma que impactem na conservação dos nossos recursos naturais.

E no mundo...

Em dezembro de 2015 o mundo voltou sua atenção para às questões ambientais. Acontecia em Paris a COP21. A Conferência do Clima das Nações Unidas reuniu 196 representantes de Estado e cunhou um novo acordo climático global. Segundo a Organização das Nações Unidas, em publicação que esclarece dúvidas sobre o documento, "o acordo oferece um caminho para a limitação da elevação da temperatura bem abaixo dos 2°C, talvez até de 1,5°C".



Micro Bacias Hidrográficas da APA do Pratigi



Serra da Papuã
Ibirapitanga – Bahia



Linhas de Atuação

Floresta Serra da Papuã

Conservação Ambiental

Dentro da Conservação Ambiental a Organização executa sinergicamente projetos que compõem o Programa de Serviços Ambientais (PSA) da APA do Pratigi, com o objetivo principal de focar na redução da degradação ambiental, ao tempo em que valorizam os serviços ecossistêmicos. Desta forma, desenvolve os seguintes projetos:

- I.** Produtor de Água Pratigi;
- II.** Carbono Neutro Pratigi;
- III.** Viveiro;
- IV.** Pratigi Legal.

Valdenor Onofre

Agricultor beneficiado
Comunidade Joaquim da Mata - Ibirapitanga (BA)





Construção de fossa séptica econômica



Jairo de Souza
Agricultor recebendo cheque do PSA

APA DO PRATIGI



Programa de Serviços Ambientais

A iniciativa incentiva os produtores rurais da APA do Pratigi a adotarem boas práticas de proteção e conservação do solo. O projeto premia financeiramente seus participantes, ao tempo em que acompanha e orienta o planejamento integrado de suas propriedades.



“Eu aprendi que a gente tem que conservar a água não só para a gente, mas para o futuro, e o incentivo é muito bom. Com o cheque do PSA eu consegui terminar minha fossa”.

Jairo de Souza

Agricultor beneficiado
Comunidade Vale do Riachão - Igrapiúna (BA)

A estratégia foi pensada como forma de desenvolver um piloto de PSA, uma vez que o arcabouço legal existente sobre o tema na Bahia ainda é embrionário. Desta forma, o trabalho executado pela OCT passa a servir de exemplo e inspiração para os municípios da APA que se interessem pela criação de Políticas Públicas no tema, a exemplo de Ibirapitanga e Ituberá, que em 2015 publicaram leis de PSA, no caso da primeira, tendo inclusive, orçamento aprovado para realização do projeto.

O Produtor de Água Pratigi tem a chancela da Agência Nacional de Águas (ANA) e a partir deste reconhecimento, a OCT, em parceria com o órgão, executa através do Consórcio Intermunicipal da APA do Pratigi (Ciapra) um modelo de adequação de 40 km de estradas rurais. Este piloto de estrada sustentável é o primeiro desenvolvido na região e busca através de suas intervenções melhorar a qualidade de rios e córregos.

Em 2015, 42 pequenos produtores da APA do Pratigi foram beneficiados, com o pagamento de aproximadamente R\$ 27.143,00, o que significa uma média de R\$ 646,00 por PSA.

E no mundo...

A Costa Rica criou a iniciativa pioneira de pagamento por serviços ambientais, com a cobrança de uma taxa sobre o consumo de gasolina e de água, repassada aos proprietários que preservam as florestas do país. A medida conseguiu frear o quadro de desmatamento local. No México, o governo federal paga proprietários rurais que preservam suas florestas e áreas de mananciais. O país também utiliza a venda de créditos de carbono no financiamento de projetos agroflorestais para reduzir as emissões de gases do efeito estufa.

Fonte: <http://www2.camara.leg.br>





Nascente de Jailton Mucugê
Comunidade Juliana - Igrapiúna (BA)
Antes - 2015



Nascente de Jailton Mucugê
Comunidade Juliana - Igrapiúna (BA)
Depois - 2016



O projeto restaura prioritariamente nascentes degradadas em propriedades de agricultores familiares, a partir da compensação de pessoas Física, Jurídica e eventos. O projeto conta com uma calculadora eletrônica online para o cálculo da pegada de carbono pessoal e de eventos, para a execução de compensações corporativas faz uso de contratos. Os agricultores proprietários das áreas restauradas são remunerados pelo serviço ambiental prestado.



“Restaurar minha nascente é uma forma de consertar os erros que cometi ao queimar e desmatar minha área. Além de ficar bonito, e de voltar a ter água, já vejo outros bichos que antes não via por aqui”.

Jailton Mucugê

Agricultor beneficiado

Comunidade Juliana - Igrapiúna (BA)

Vale ressaltar que a APA do Pratigi possui as certificações *Verified Carbon Standard (VCS)* e *The Climate, Community & Biodiversity Alliance (CCBA)*.

No último ano, em parceria com a Odebrecht Óleo e Gás promoveu uma campanha interna incentivando seus colaboradores a realizar o cálculo da sua pegada de carbono. Como resultado, em 2015, a OCT, neutralizou a emissão de 653 toneladas de carbono, graças à neutralização de 148 pessoas físicas e uma pessoa jurídica.

E no mundo...

“Dados preliminares que mostram que as emissões globais de dióxido de carbono (CO₂) ficaram em 32,1 mil milhões de toneladas em 2015, se mantendo estáveis desde 2013”.

O grande responsável pelo não-aumento de emissões foi a energia renovável, que teve cerca de 90% da nova produção de eletricidade em 2015 (só a energia eólica foi responsável por metade dessa nova produção). Na China e nos Estados Unidos, os dois principais emissores, houve redução de 1,5% e 2% nas emissões relacionadas a energia, respectivamente*”

*Fonte: WWF.



Nascente de Jovan Nascimento
Comunidade Juliana - Igrapiúna (BA)
Antes - 2012



Nascente de Jovan Nascimento
Comunidade Juliana - Igrapiúna (BA)
Depois - 2016

Jovan Nascimento

Comunidade Juliana - Igrapiúna (BA)

Proprietário da primeira nascente restaurada
pelo projeto Carbono Neutro Pratigi





Integrantes da Odebrecht Óleo e Gás
que participaram da campanha





Viveiro

As restaurações que ocorrem nos projetos da OCT incentivam a cadeia produtiva florestal, considerando que essa atividade promove o fortalecimento da Rede de Coletores de Sementes de espécies nativas da Mata Atlântica formada por agricultores familiares, através da aquisição das sementes que alimentam a produção do viveiro da OCT.

Com capacidade de produção de 800 mil mudas, o viveiro, em 2015, passou por adequação para aquisição do seu Registro Nacional de Sementes e Mudanças (RENASSEM), o que possibilitará a venda destes insumos para outras instituições parceiras. No último ano foram produzidas 87 mil mudas de 90 espécies para atender projetos internos.

E no mundo...

Segundo o documento "Pretendida Contribuição Nacionalmente Determinada - INDC" o Brasil pretende comprometer-se a reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 37% abaixo dos níveis de 2005, em 2025 e 43% abaixo dos níveis de 2005, em 2030.

Bacupari
Garcinia gardneriana

Viveiro OCT





Executado entre 2013 e 2015 pela OCT, este projeto teve o objetivo de promover a regularização ambiental e inserção de imóveis rurais do município de Pirai do Norte, Ibirapitanga e Igrapiúna no Cadastro Ambiental de Florestas e Imóveis Rurais (CEFIR). Iniciativa chegou a sua conclusão com 738 imóveis cadastrados no CEFIR, sendo 608 em Pirai do Norte, 16 em Igrapiúna e 114 em Ibirapitanga.

O cadastro é um registro eletrônico, obrigatório para todos os imóveis rurais, que tem por finalidade integrar as informações ambientais e respectivo monitoramento referentes à situação das Áreas de Preservação Permanente (APP), das áreas de Reserva Legal, das florestas e dos remanescentes de vegetação nativa, das Áreas de Uso Restrito e das áreas consolidadas das propriedades e posses rurais do estado da Bahia.



“O CEFIR é uma forma de você estar com o seu imóvel legalizado e assim conseguir créditos e benefícios nos bancos e editais. Graças a este projeto eu tive oportunidade de poder construir minha estufa de cacau”.

Milton Aleluia

Agricultor beneficiado

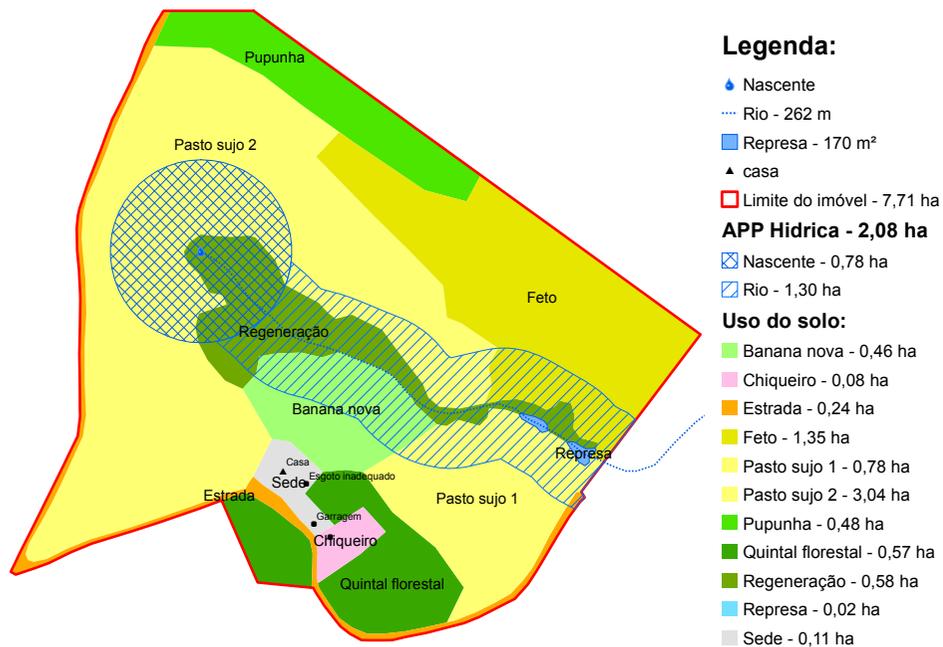
Comunidade Fartura - Pirai do Norte (BA)

Ecopolo 1
Cordilheiras

Uso e Ocupação do Solo

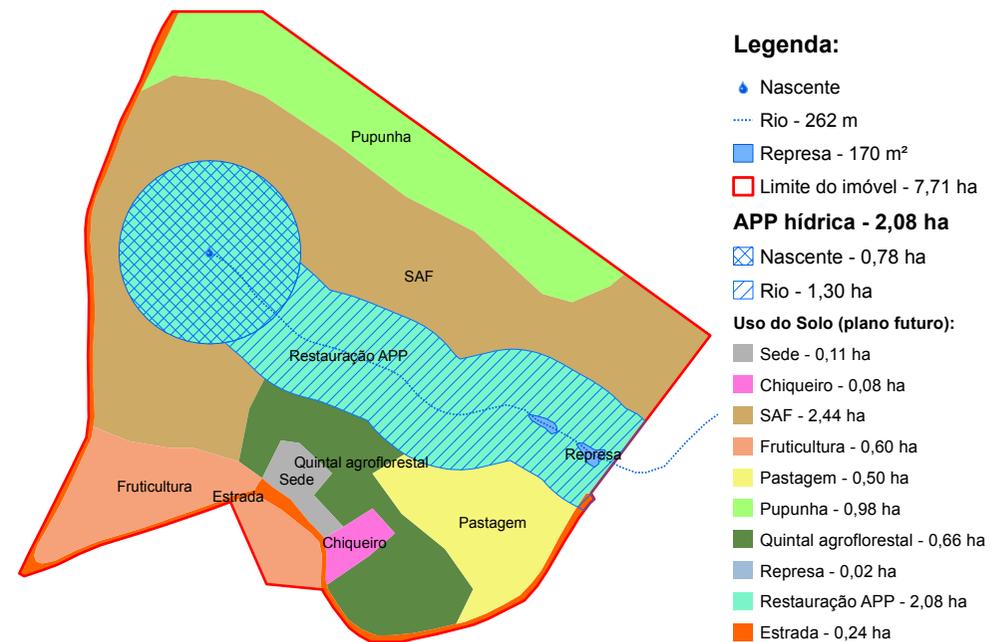
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO ATUAL

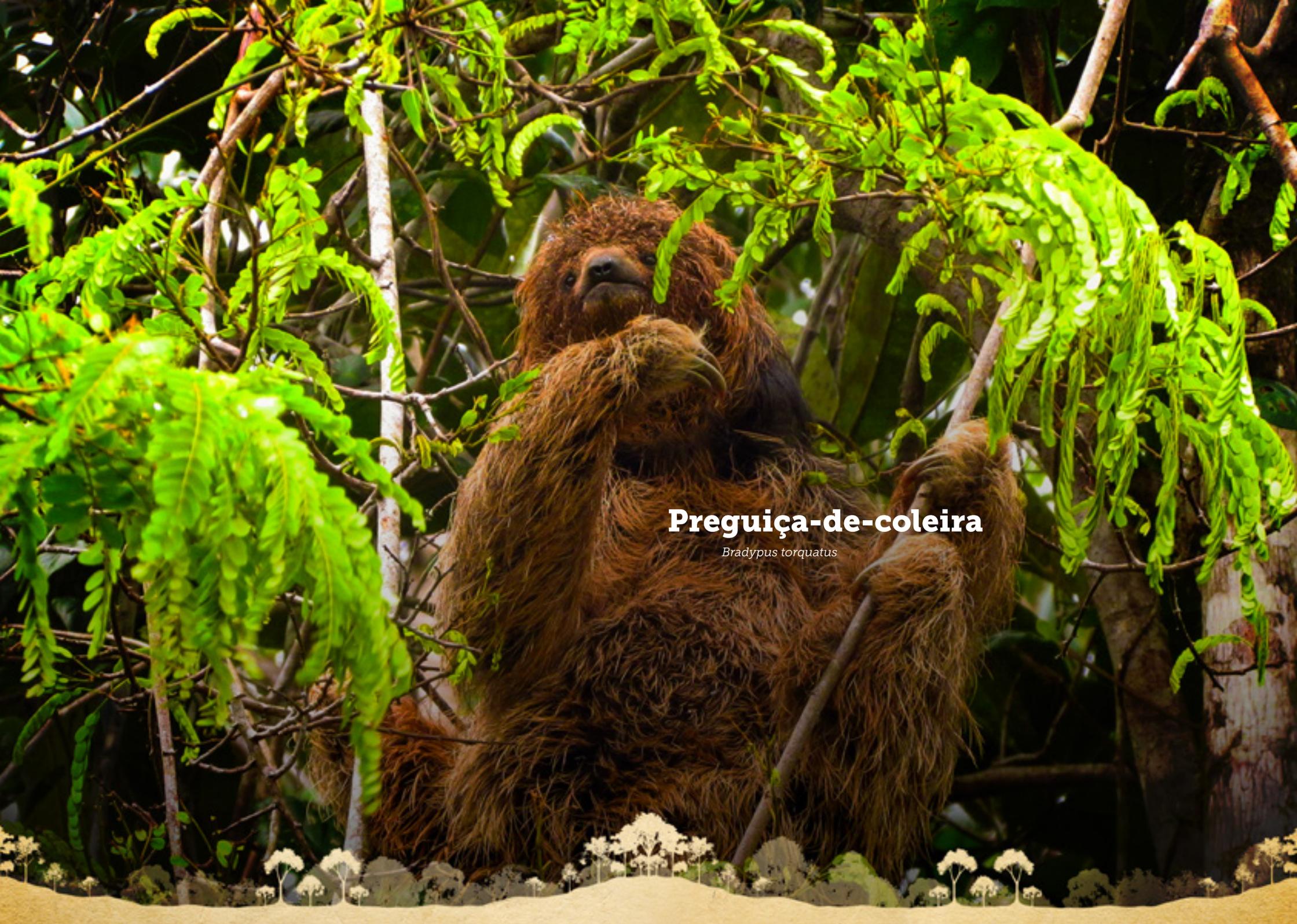
SETEMBRO - 2015



PLANEJAMENTO

2016 - 2017



A brown sloth is hanging from a tree branch in a lush green forest. The sloth is the central focus, with its long, shaggy fur and large claws clearly visible. The background is filled with vibrant green leaves and branches, creating a dense and natural setting. The lighting is bright, highlighting the textures of the sloth's fur and the surrounding foliage.

Preguiça-de-coleira

Bradypus torquatus

Conservação Produtiva

Esta linha de atuação visa conciliar a agenda econômica com a ambiental, identificando modelos produtivos sustentáveis para o território que contribuam para a estabilidade da paisagem. Para tanto utiliza a reconversão de áreas degradadas, como pastos abandonados e APP alteradas, com Sistemas Agroflorestais (SAF) biodiversos, tendo o cacau como espécie âncora.

Em 2015, esta pequena empresa realizou a implantação de 65 hectares de SAF, 16 capacitações e 2.515 visitas técnicas, uma média de 210 assistências por mês. No último ano foram realizados também 31 Diagnósticos rápidos participativos, e executadas as seguintes iniciativas:

- I.** SAF: Uma estratégia de agroconservação na Sub Bacia do Rio Juliana;
- II.** Conservação Produtiva: Novos arranjos como estratégia para o desenvolvimento territorial em bases sustentáveis;
- III.** AMAS – Agricultores Multiplicadores de Agricultura Sustentável;
- IV.** Certificação Socioambiental.

Lourivaldo dos Santos e Elsa de Jesus
Agricultores beneficiados
Comunidade Mata do Sossego - Igrapiúna (BA)





Jairo Souza
Agricultor beneficiado
Comunidade Vale do Riachão - Igrapiúna (BA)

SAF: Uma Estratégia de Agroconservação na Sub Bacia do Rio Juliana

Financiado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), o projeto encerrado em 2015 com avaliação positiva por seus auditores, tinha como objetivo melhorar a qualidade dos serviços ambientais na APA do Pratigi a partir da implantação de cinco modelos de SAF demonstrativos, com três repetições cada um, totalizando 15 áreas de pesquisa - ação, onde o agricultor interage e participa completamente dos processos.

A ideia era que o acompanhamento destas áreas precisasse quais arranjos de SAF apresentam maior eficiência agrônômica e viabilidade econômica, sendo assim passíveis de replicação em outras áreas. Paralelamente, a iniciativa promoveu capacitações das comunidades em planejamento e implantação de manejo agroecológico e políticas públicas, preparando os agricultores para a certificação socioambiental.

E no mundo...

“O crescimento do consumo consciente, da alimentação orgânica e do comércio justo, por exemplo, impulsiona práticas que vão desde o agroextrativismo até a agricultura urbana. Surgem oásis de sociobiodiversidade que resistem ao modelo hegemônico e oferecem a possibilidade de sermos sustentáveis “da boca para dentro”.

Existe ainda um movimento com especial capacidade de reverter essa narrativa hegemônica: são as agroflorestas, que transformam terras arrasadas em florestas altamente diversificadas, com reconhecida eficiência produtiva, e provedoras de incontáveis benefícios sociais e ambientais.”

Fonte: Página 22 – <http://www.pagina22.com.br/2016/02/04/agroflorestas-exemplo-de-diversidade/>



Sandra de Jesus dos Santos
Agricultora beneficiada em sua área
de SAF em 3º ano de implantação
Comunidade Feira do Rato - Igrapiúna (BA)

Conservação Produtiva: Novos arranjos como estratégia para o desenvolvimento territorial em bases sustentáveis

Este projeto, que foi encerrado em 2015, teve como objetivo promover o aumento de renda por meio da qualificação do manejo em propriedades de agricultores familiares de 17 comunidades na APA do Pratigi, beneficiando 500 UF.

Durante a execução desta iniciativa foram implantadas 133 áreas demonstrativas, sendo 50 hectares de SAF e 54,7 hectares de cacau cabruca, beneficiando diretamente 27% dos agricultores familiares assistidos. A estratégia utilizada pela OCT está estruturada no estabelecimento e monitoramento de modelos agrícolas que proporcionem trabalho e renda para as UF, visando sustentabilidade e conservação ambiental.

Área de SAF
(3º ano de implantação)

Jaime Lourenço e família
Agricultores beneficiados
Comunidade Maurícios - Pirai do Norte (BA)



SAF (3º ano de implantação)

E no mundo...

Promover a sustentabilidade no campo e em nossas vidas requer mudanças coletivas de comportamento. A opção alimentar é mais que uma escolha individual: é um ato político.

Fonte: Página 22 – <http://www.pagina22.com.br/2016/02/04/agroflorestas-exemplo-de-diversidade/>





Seguindo uma metodologia denominada Agricultor para Agricultor, adaptada ao território e a realidade local, a OCT preparou e capacitou um grupo de 20 pequenos produtores locais denominados Agricultores Multiplicadores de Agricultura Sustentável (AMAS), que deverão repassar o conhecimento adquirido, recebendo visitas em suas propriedades. Nestas oportunidades acontecerão mutirões e dias de campo onde repassarão os ensinamentos obtidos através da assistência técnica e capacitações oferecidas pela equipe da OCT.

Os multiplicadores, chamados pela OCT de Gestores Qualificados da Paisagem, são acompanhados e monitorados pela equipe técnica que dá suporte na superação de possíveis limitações.

Em 2015, este grupo foi o responsável pela criação e publicação de um guia prático "SAF: da implantação ao manejo", em parceria com a OCT.



“Ser um AMAS é mesmo um ato de amor, porque nós estamos repassando o que a gente sabe, sem nenhum interesse para outras pessoas que não tiveram a mesma oportunidade que a gente”.

Francisca Nascimento

Agricultora beneficiada

Comunidade Juliana - Pirai do Norte (BA)



Grupo Agricultores Multiplicadores de Agricultura Sustentável (AMAS)



Francisca Nascimento
Agricultora beneficiada
Produção de biocalda
Comunidade Juliana - Igrapiúna (BA)

Certificação Socioambiental



Em 2015 o **Grupo de Agricultores Familiares da Área de Proteção Ambiental do Pratigi** com o apoio da OCT recebeu o certificado da Norma da Rede de Agricultura Sustentável (RAS) e tonou-se o primeiro grupo do Brasil formado exclusivamente por agricultores familiares a obter esse título.

A RAS é formada por um conjunto de instituições que promovem a sustentabilidade socioambiental da produção agrícola, através do desenvolvimento e aplicação de normas e políticas. As propriedades que cumprem a Norma RAS são certificadas e recebem o Selo *Rainforest Alliance Certified* (RAC), mundialmente reconhecido. O Selo RAC conferido ao Grupo garante a procedência socioambiental do cacau produzido.



“A certificação trouxe mais conhecimento. Antes eu não usava adubo orgânico, era só químico, nem fazia anotações, era desorganizado. Agora não. Hoje eu faço tudo do jeito correto. Nem agrotóxico eu uso mais”.

Jaime de Souza

Agricultor beneficiado
Comunidade Vale do Riachão - Igraiúna (BA)

Os agricultores vêm adequando suas propriedades desde 2012. Fazem parte deste Grupo 47 famílias, das quais 17 foram certificadas pelo Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (IMAFLOA). Essa iniciativa é apoiada pelo Governo do Estado da Bahia, através da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade (Funbio) e pelo PDCIS, coordenado pela Fundação Odebrecht, do qual a OCT faz parte.

O Selo RAC atesta as boas práticas adotadas, validando os esforços das UF que adequaram suas propriedades para cumprir a Norma RAS. Assim, essas famílias tornaram-se referência como modelo local de planejamento integrado da propriedade, gerando benefícios socioambientais para as comunidades onde estão inseridas.



Martinha da Conceição
Utilizando adubo orgânico
(Comunidade Mata do Sossego)

A Norma RAS se traduz em uma ferramenta de gestão, que integra conservação ambiental, segurança, saúde ocupacional, comprometimento social e qualificação do manejo gerando renda sustentável. Essa gestão integrada vem estabelecendo processos de melhoria contínua, que asseguram a tomada de decisão para otimização dos recursos e diminuição dos impactos ambientais. A organização socioprodutiva foi outro resultado positivo da Certificação, porque os membros do Grupo perceberam a necessidade de se filiar a uma cooperativa para comercializar o Cacau Certificado em grupo.

Marivaldo dos Santos

Agricultor certificado usando
Equipamento de Proteção Individual (EPI)
Comunidade Juliana - Igrapiúna (BA)



Pesquisas

Surucú-de-barriga-amarela
Trogon rufus

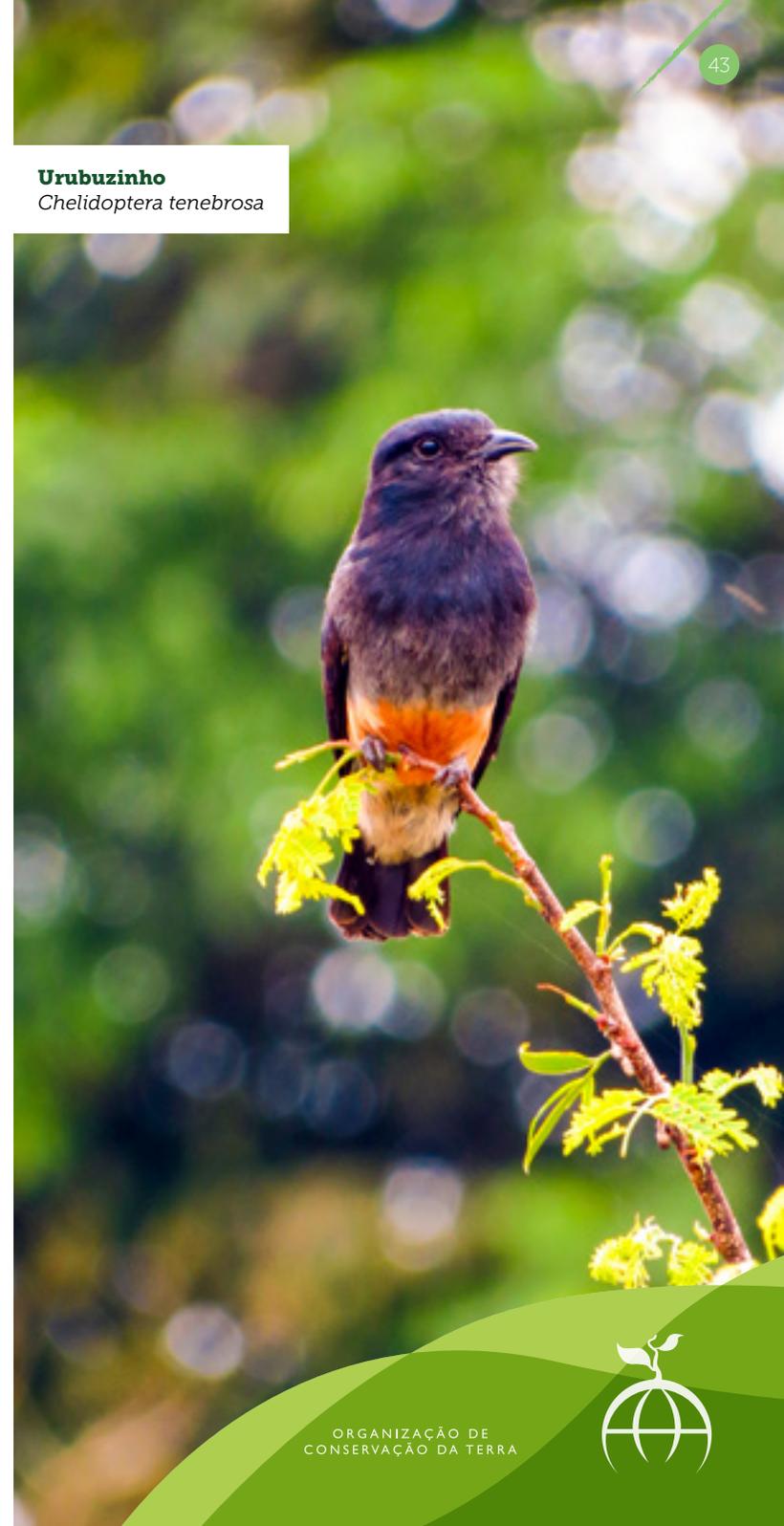
Urubuzinho
Chelidoptera tenebrosa

Como forma de conhecer melhor seus recursos naturais, e monitorar suas experiências, a OCT apoia pesquisas de diversas universidades estaduais e federais. As parcerias são muitas, a exemplo do Programa de Biodiversidade e Modelagem Ambiental, com a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), cujo objetivo é realizar estudos sobre a biodiversidade na APA do Pratigi, gerando informações que subsidiem políticas públicas de conservação e uso sustentável da flora e da fauna da Mata Atlântica.

Outra parceria relevante diz respeito ao Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio), promovido pelo Conselho Nacional de Pesquisa Científica (CNPQ), que agrupa além da UEFS, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em pesquisas aplicadas à conservação, conhecimento e uso da biodiversidade na Mata Atlântica.

Além disso, a instituição também apoia e participa do experimento ligado à silvicultura, em parceria com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), da Universidade de São Paulo (USP). O projeto: "Modelos de silvicultura de espécies nativas para viabilização econômica da recomposição da Reserva Legal e restauração de áreas de baixa aptidão agrícola no Baixo Sul da Bahia" testa cinco modelos de plantio de espécies nativas em consórcio com o eucalipto como espécie inicial.

Todas essas pesquisas subsidiam a elaboração de projetos estratégicos da OCT, visando a promoção do desenvolvimento do território em bases conservacionistas.



Destques em 2015

Programa Municipal de Pagamento por Serviço Ambiental – Ibirapitanga-BA

Em 2015, a prefeitura municipal de Ibirapitanga aprovou a Lei Municipal de PSA e formou o seu Conselho Gestor, com o apoio da OCT, reunindo no mesmo o primeiro, segundo e terceiro setores.



Decreto Municipal nº 030/2015 de PSA



Edital de PSA Hídrico nº 01/2015



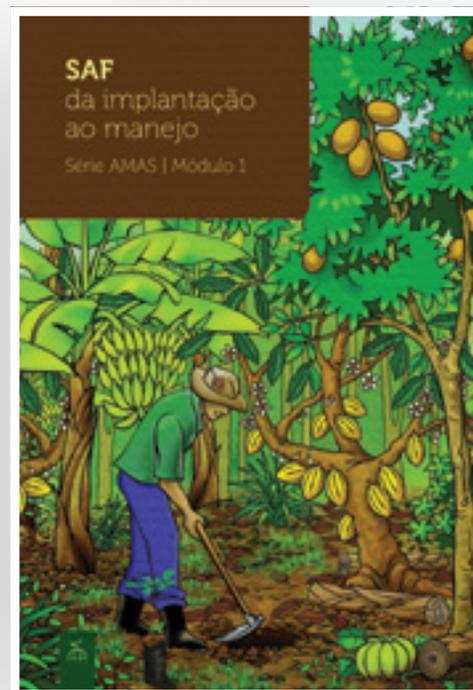
Reunião de formação do Conselho Gestor do projeto

Publicação do Guia: "SAF: da Implantação ao Manejo", de autoria dos AMAS

Em parceria com a OCT, os AMAS escreveram o Guia "SAF: da implantação ao manejo", onde o grupo conta o passo a passo, desde a escolha da área até o manejo, com receitas e recomendações de uso de defensivos e fertilizantes naturais, adaptados para suas realidades.



Reunião de planejamento para elaboração do guia de SAF



<http://goo.gl/GBqd4h>

Encerramento do Projeto Conservação Produtiva: Novos arranjos como estratégia para o desenvolvimento territorial em bases sustentáveis.

O projeto executado pela OCT, com financiamento da CAR, teve seu Seminário de Encerramento realizado em outubro deste ano, com a participação do grupo AMAS, que apresentou os conhecimentos adquiridos ao longo da iniciativa.



Evento de encerramento do projeto



Chocolate fabricado com cacau produzido pelos AMAS

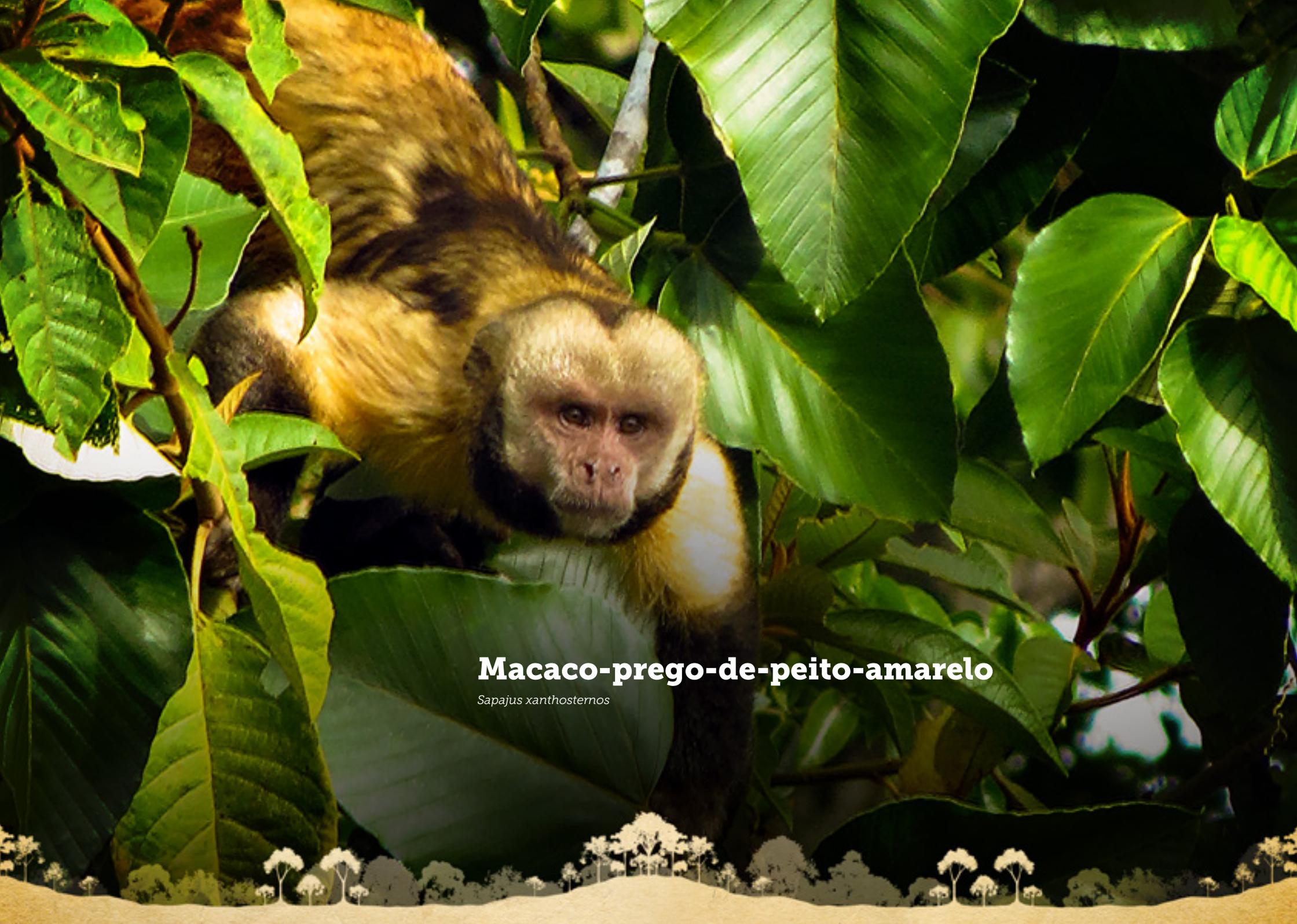


Cadastro de Imóveis Rurais no CEFIR pelo Pratigi Legal

Após um ano de execução, o projeto Pratigi Legal encerrou suas atividades com o cadastramento de 738 propriedades no CEFIR.



Entrega do CEFIR em Ibirapitanga, Bahia



Macaco-prego-de-peito-amarelo

Sapajus xanthosternos



Parcerias

Núcleo Papuã

Parcerias

Bons resultados são construídos graças à esforços coletivos e sinérgicos em torno de objetivos comuns e transformadores. Fomentar e desenvolver boas parcerias torna a OCT uma instituição capaz de executar suas ações de forma dinâmica, reunindo em seu escopo de relacionamentos instituições governamentais e não governamentais.

Neste sentido, é importante destacar que a lógica de atuação da OCT integra o Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS), instituído e coordenado pela Fundação Odebrecht. A força desta parceria em torno da conservação ambiental produtiva, associada ao contexto do PDCIS, resultou na mobilização dos recursos necessários a viabilização das atividades da Instituição substancialmente por meio da Braskem, Parceira Social da Fundação Odebrecht e apoiadora da OCT.

Outros Parceiros foram mobilizados no intuito de fomentar o desenvolvimento em bases conservacionistas, agregando novos conhecimentos e tecnologias, tornando possível a efetivação de um trabalho que visa a sustentabilidade e a propagação de seus benefícios através do fomento a criação e efetivação de políticas públicas inerentes.

Orçamento 2015

Fundação Odebrecht - Programa PDCIS

● Braskem	R\$ 5.260.755
● BID	R\$ 178.377
Recursos Próprios	R\$ 192.584
Outros Parceiros	R\$ 584.984



A Fundação Odebrecht vem, ao longo do tempo, contribuindo para instrumentalizar a OCT no aperfeiçoamento da cultura de empresariamento por meio na Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO), que tem seus fundamentos baseados na disciplina, que gera o respeito e consolida a confiança. Dessa forma, a OCT vem se constituindo em uma Instituição do terceiro setor com visão empresarial, o que transmite aos Apoiadores Sociais a segurança de que os recursos investidos serão aplicados de forma efetiva, gerando os resultados desejados e pactuados por todos.



Depoimentos de Parceiros

Inventário Florestal

Realizado em parceria com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

Depoimentos de parceiros

“ No ano de 2015 o mundo se uniu para frear as emissões de gases do efeito estufa e buscar soluções para minimizar os impactos das mudanças climáticas. A Conferência do Clima em Paris, realizada em dezembro do ano passado, foi um exemplo dessa mobilização.

No Baixo Sul da Bahia, mais especialmente na Área de Proteção Ambiental do Prati-gi, a Organização de Conservação da Terra (OCT) tem contribuído localmente para um desafio que é global e de todos nós. Braço ambiental do Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS), coordenado pela Fundação Odebrecht, a OCT apoiou comunidades a serem capazes de protagonizar o seu crescimento com autonomia e respeito à natureza. Desde 2012, mais de 2.800 toneladas de carbono foram neutralizadas e cerca de 70 nascentes conservadas com a implantação de modelos de desenvolvimento em bases conservacionistas.

O PDCIS é um programa forte e com um papel diferenciado. A Governança construída e que alicerça essa parceria nos confere a certeza da disciplina para fazer mais e ainda melhor. Seguimos todos juntos pelo mesmo ideal, a serviço da Sustentabilidade, tendo como pilares em nossa atuação a equidade, a transparência, a prestação de contas e a responsabilidade social.

A OCT completará, em 2016, seu aniversário de 15 anos. Muito orgulha a Fundação Odebrecht poder afirmar que é parceira desta instituição desde o seu nascimento. Juntos, conquistamos relevantes e consistentes resultados e, trabalhando em conjunto, superamos desafios sempre focados em gerar oportunidades para transformar a vida de jovens e suas famílias tendo como prioridade o cuidado com o meio ambiente.”



*Graciela Mendes
Ribeiro Reis*

Vice-Presidente de Organização &
Governança da Fundação Odebrecht



Depoimentos de parceiros

“ Durante os últimos três anos, um grupo de pesquisadores da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) teve a imensa satisfação de desenvolver o projeto “Biodiversidade e Modelagem Ambiental na APA do Pratigi”, do qual sou coordenador. Trata-se de um esforço colaborativo entre a UEFS e a OCT para inventariar a biodiversidade da APA do Pratigi, com enfoque em mamíferos, aves e insetos, perpassando ainda pelo mapeamento do desmatamento com ferramentas de sensoriamento remoto, monitoramento de qualidade da água de nascentes, estudo de sedimentos no estuário e história ambiental da APA do Pratigi. Todos estes projetos tem resultados que mostram a importância da biodiversidade encontrada nos fragmentos de Mata Atlântica, a ocorrência na região de espécies ameaçadas de extinção ou ainda a boa qualidade da água nas nascentes de sub-bacias do vale do Rio Juliana. Essas pesquisas trazem um conhecimento que poderá ser aplicado pela OCT em projetos de conservação e restauração de florestas, matas ciliares e entorno de nascentes.

Para a UEFS e para a equipe do projeto, que já envolveu mais de 60 membros entre pesquisadores e estudantes, essa parceria possibilita à instituição desenvolver sua missão social, de produzir conhecimento e colocá-lo a serviço do bem estar da sociedade e do desenvolvimento com sustentabilidade. Encontramos na OCT uma organização parceira que compartilha essa visão de mundo.”



Evandro Nascimento

Reitor da UEFS

Depoimentos de parceiros

“ A atuação da OCT no Baixo Sul é de grande importância sobretudo para o desenvolvimento da agricultura familiar da região. Nos últimos três anos, têm sido um parceiro valioso do Imaflora através dos trabalhos de certificação do cacau e do carbono e implantação de sistemas agroflorestais. Esperamos manter essa parceria por longa data”.



Eduardo Trevisan
Secretário Executivo Adjunto
IMAFLOA

“ A Casa Familiar Rural de Igrapiúna agradece a OCT – Organização de Conservação da Terra pela acolhida, dedicação e apoio na formação dos nossos jovens durante os Estágios Supervisionados, oferecendo as condições necessárias para a complementação do ensino e da aprendizagem, e, principalmente, fazendo a conexão entre a prática e a teoria.”



Robson Kisaki
Diretor da CFR-I



Depoimentos de parceiros

“ A sinergia entre Casa Familiar das Águas (CFA) e OCT tornou-se efetiva desde 2013, quando a CFA começou a ofertar o Curso de Qualificação em Aquicultura. O primeiro trabalho desenvolvido em conjunto foi o evento alusivo ao Dia Mundial da Água nas Fazendas Reunidas Vale do Juliana no referido ano e a participação da CFA na elaboração do projeto submetido pela OCT ao BID e posteriormente aprovado e desde então as instituições e, diria até mais, as pessoas que compõem estas instituições passaram a estreitar relações e a manter um constante diálogo para criar oportunidades de trabalhar juntos em prol do desenvolvimento da região do Baixo Sul da Bahia, desafio do PDCIS, programa do qual fazem parte, com foco na água e na sustentabilidade. Atualmente, sinto que estamos colocando em prática o jogo do ganha-ganha quando integramos nossas ações.

A equipe da OCT auxiliou os monitores da CFA na prospecção de jovens para estudarem na CFA em 2016 e os pais de alguns jovens selecionados na oportunidade passaram a participar do Projeto Produtor de Água Pratigi, parceria entre OCT e Prefeitura de Ibirapitanga, e já receberam o primeiro Pagamento por Serviços Ambientais, favorecendo ainda mais as Unidades-Família na busca pela sustentabilidade no campo. E a visão de futuro é integrar cada vez mais nossas ações, ter um olhar diferenciado nos Projetos Educativos-Produtivos de piscicultura que serão implantados com os jovens da CFA, realizando a recuperação das nascentes e matas ciliares das represas e também da participação dos nossos monitores no curso Planejamento da Paisagem coordenado pela OCT. Agradeço imensamente ao líder da OCT, Volney, e a todos os demais colaboradores, pela disponibilidade e soma para sermos juntos mais fortes e efetivos em nossos resultados.”



Adriana Freitas

Diretora Executiva da CFA

Coruja do Mato

Strix Virgata



Redação

Erika Cotrim

Volney Fernandes

Edição

Erika Cotrim

Volney Fernandes

Bruna Sobral

Fotos

Acervo OCT

Almir Bindilatti

Fernando Vivas

Projeto Gráfico

M21 – Comunicação & Marketing

Agradecimento

A OCT agradece aos seus conselheiros que ao longo de 2015 acompanharam e orientaram no planejamento e desenvolvimento de suas atividades, sempre prezando pela Governança e pelo Espírito de Servir, presente em toda cultura institucional.

Equipe OCT

Joaquim Cardoso – Presidente

Volney Fernandes – Diretor Executivo

Bruna Sobral – Planejamento Socioambiental

Fabírcia Santos – Líder do Núcleo Papuã

Erika Cotrim – Comunicóloga

Rogério Ribeiro – Líder da Pequena Empresa Conservação Ambiental

Ana Paula Matos – Líder da Pequena Empresa Conservação Produtiva

Valdomiro Vicente – Engenheiro Florestal

Alessandro Quaresma – Técnico Agrícola

Eduardo Mamédio – Engenheiro Agrônomo

Luciana Gaião – Bióloga

Mauro Souza – Técnico Agrícola

Joeli Neres – Técnico Agrícola

Hércules Saar – Consultor

Graziane Leal – Líder da Organização Dinâmica

Lucas Sampaio – Administrativo

Poliana Oliveira – Prestação de Contas







**PDCIS – Programa de
Desenvolvimento e Crescimento
Integrado com Sustentabilidade**
Fundação Odebrecht

